**Respostas aos revisores da Revista**

**Porto Alegre, 31 de julho de 2017.**

Caros senhores:

Vimos por meio deste informar que após a análise das observações e indicações de melhoria realizamos as seguintes alterações:

a) conhecimento tácito

Optou-se por retirar a referência feita aos autores Harris e Hodges 1999 (apud Araújo 2000) e adotar o conceito de conhecimento tácito de Polanyi (2013) que, indiretamente, influenciou os trabalhos de Kuenzer (2003) e Aranha (1997), que apoiam nossa argumentação.

b) explicar melhor a aproximação realizada entre conhecimento tácito e
'micro trabalho morto'; e c) explicar, justificar melhor, porque o conhecimento tácito é particularmente relevante em pequenas produções (p.3);

Procurou-se incluir essas sugestões (b e c) nas páginas 3 e 4 do artigo.

d) justificar porque utilizar o termo 'unidades autônomas' para falar de
fornecedores de grandes empresas;

Ver justificativa na p. 5 do artigo.

 e) realocar no corpo do texto, ampliando, o conteúdo da Nota de Rodapé 4;

O conteúdo da nota de rodapé tinha uma função meramente informativa, no sentido de indicarmos a existência de outras possibilidades de análise do mesmo fenômeno, no caso a abordagem ergológica. Esta não orientou a análise da investigação discutida no artigo. Em função disso, optou-se por excluir a nota de rodapé.

f) precisar todas as passagens onde o termo conhecimento tácito aparece no
texto, pois este conteúdo oscila entre conhecimento, representação, saber da experiência...;

Foi feito.

g) Nota de Rodapé n.5 não se justifica no contexto da argumentação; h) precisar a relação subentendida entre conhecimento tácito e
conhecimento escolar, que aparece na Nota de Rodapé n. 5;

A Nota de rodapé n. 5 foi excluída, por entendemos que acabou confundindo o leitor.
i) rever passagem 'truncada' (pg.7): ...porém, a teoria...;

Corrigida.

j) rever passagem em que há comparação entre conhecimento tácito e
conhecimento científico...nesta, conhecimento tácito ganha sentido de
conhecimento prático...;

Foi modificado em todo o texto.

l) explicitar o que são as 'ciências empíricas' (p.20);

Realizado com a inclusão de novos autores na p. 22.

m) percebe-se uma polarização, ao longo da argumentação, entre problemas
científicos como sendo problemas teóricos e problemas do trabalho como
problemas práticos... reler para ajustar este eixo estruturante subjacente
à análise;

 Foram realizados os ajustes.

n) aproveitar, ao máximo, na análise dos dados empíricos e nas
conclusões, os ajustes feitos e o referencial teórico utilizado.

Realizou-se isso ao adicionarmos na análise os novos autores, veja textos em vermelho no artigo.

 Certos da compreensão de todos, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente.

Ivan Livindo de Senna Corrêa

Maria Clara Bueno Fischer